

Seminário FIESP – DECOMTEC  
Perspectivas para a economia brasileira  
nos próximos anos

**Painel 3**  
**Perspectivas para a indústria**

**David Kupfer**

GIC-IE/UFRJ

São Paulo - 19 de setembro de 2016

# Importância do dinamismo da indústria para o crescimento econômico no futuro próximo será MAIOR do que no passado recente

## • Ciclo anterior (2004-2011)

- predomínio da expansão dos serviços (efeito renda no mercado interno) e da exportação de commodities (efeito China no mercado externo)
- contribuição da indústria não-commodities minimizada pelo “vazamento” para fora (doença de custos, valorização cambial, custos sistêmicos)

## • Esgotamento do ciclo anterior = crise (2011 ->)

- inflexão no dinamismo dos serviços (especialmente comércio, transportes, prestados as famílias): tendência de que preços cedam, estimulando o aumento da produtividade e reduzindo capacidade de absorção de empregos
- reversão do mercado internacional (excesso de capacidade; termos de troca)

## • Novo ciclo (quando vier...)

- blocos de investimentos em infraestrutura => + indústria
- redução do hiato tecnológico acumulado pela economia (modernização especialmente em serviços) => + indústria
- maior dependência da demanda efetiva ao impulso das exportações líquidas => + indústria

**A pergunta é: mas que indústria???**

# Diante do atual quadro econômico, o potencial de recuperação da indústria nos próximos anos é **MUITO BAIXO** – Doença Brasileira

## Regime Macro

- Taxas de juros elevadas
- Taxa de câmbio apreciada
- Políticas fiscais contracionistas

+

## Regime Competitivo

- Sistema tributário pró-verticalização
- Estrutura de proteção “anômala”
- Externalidades escassas, caras e de baixa qualidade

=

**Rigidez Estrutural de Longo Prazo**



**A pergunta é: mas o que fazer???**

## Retomar a capacidade de praticar políticas públicas para o desenvolvimento industrial

- Escapar da “Doença Brasileira” (Rigidez Estrutural  $\Leftrightarrow$  Especialização Regressiva)
  - implica abrir oportunidades de agregação de valor via inovação de produtos e mudança organizacional para escapar do padrão de concorrência em custos
- Percorrer as avenidas para a indústria do futuro no Brasil
  - Primeira avenida: o novo paradigma digital
  - Segunda avenida: energia e sustentabilidade
  - Terceira avenida: infraestrutura física e social
- Combinar gradualismo do ajuste macroeconômico e firmeza da estratégia de longo prazo de mudança estrutural
  - perseguir um trajetória de redução irreversível da taxa de juros com um horizonte duradouro de manutenção de taxa de câmbio competitiva
  - identificar blocos de investimento transformadores; canalizar seletivamente os recursos públicos e privados; e coordenar ações e políticas

**A pergunta é: mas como construir esse consenso???**

# As grandes repactuações

- Pacto Federativo:
  - reformar sistema tributário para torná-lo menos regressivo, mais descentralizado e mais pró-produção
- Pacto Público-Privado:
  - redesenhar marcos regulatórios visando retomar e expandir a capacidade de investimento
- Pacto Social:
  - assegurar crescimento econômico com aumento do bem-estar social
- Pacto Capital-Trabalho:
  - modernizar as formas de contratação sem comprometer direitos trabalhistas
- Pacto Internacional:
  - rever estratégia para ampliar os horizontes de integração produtiva sem desindustrializar o país

**A pergunta é: estamos nessa rota???**